

## 20119 - PRÁXIS DOCENTE EM PERSPECTIVA EXTENSIONISTA: formação de professores e de identidades docentes na Educação Popular

Alberto Lopo Montalvão Neto – Unicamp, montalvaoalberto@gmail.com; Clara Monteiro Schuartz – Unicamp, claramschuartz@gmail.com; Maria Laura Arantes Bessa Ferreira – Unicamp, marialaurabess@gmail.com.

**Eixo 3 - Extensão, ensino e os significados da integração curricular**  
palavras-chave: educação popular; formação de professores; identidades docentes.

### 1. Introdução

Neste estudo objetivamos compreender de que maneira o Projeto de Extensão “Liberte-se: formação de professores na educação popular” influencia na formação de professores e de identidades docentes.

Localizado em Campinas-SP, o Cursinho Popular “Liberte-se!” atua na interface pesquisa, ensino e extensão desde 2017. Este estudo justifica-se por considerarmos que o trabalho voluntário e social realizado implica tanto na transformação dos educandos, a partir de ações que consideram a educação como prática de resistência e liberdade, quanto (trans)forma a própria relação dos educadores com a docência.

### 2. Aspectos teóricos e metodológicos

Do tipo qualitativo, este trabalho trata-se de um estudo de caso. Também é uma pesquisa participante.

Num movimento descritivo-interpretativo, refletimos sobre a formação de identidade(s) docente(s) de educadoras/es populares ao analisarmos depoimentos de professores (em formação inicial ou continuada) que integram o projeto.

Apoiamo-nos em referenciais da Educação Popular (FREIRE; NOGUEIRA, 1989), principalmente nos estudos freireanos, e em autores que focalizam a Formação de Professores (BAROLLI; VILLANI, 2015, TARDIF, 2002).

### 3. Resultados e Discussões

Resultados preliminares apontam que o projeto em questão possibilita a formação de educadores críticos, capazes de ressignificar suas práticas e a própria relação com a docência. Isso ocorre mediante a identificação política e social desses educadores, decorrente de seus processos de formação enquanto educadores populares.

### 4. Considerações Finais

Mediante as questões expostas, observamos que a Educação Popular constitui-se como um espaço de (re)existências e de formação política. Tal formação, no âmbito de um projeto extensionista, influencia práxis docentes e a formação de identidades dos educadores.

### 5. Referências

BAROLLI, Elisabeth; VILLANI, Alberto. A formação de professores de Ciências no Brasil como campo de disputas. **Revista Exitus**, v. 5, n. 1, p. 72-90, 2015.

FREIRE, Paulo; NOGUEIRA, Adriano. **Que fazer: teoria prática em educação popular**. 1989.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2002.

### 6. Agradecimentos

O presente estudo foi realizado com apoio CAPES/CNPq.